

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Correndo o risco: cartografias do medo na cidade
Autor	NICOLE KUNZE RIGON
Orientador	CORNELIA ECKERT

Autora: Nicole Kunze Rigon
Orientadora: Cornelia Eckert
Instituição de ensino: UFRGS

Correndo o risco: cartografias do medo na cidade

A intensificação da mobilidade em cidades globalizadas torna os espaços urbanos mais permeáveis a diferentes formas de existência, criando um cenário cosmopolita heterogêneo. O aumento da permeabilidade e dos fluxos de subjetividades urbanas não foi acompanhado pela habilidade de administrar a presença do outro com alteridade nas grandes cidades. O efeito visível: a individualização progressiva dos sujeitos e fragmentação dos territórios de modo a isentar-se da responsabilização frente aos conflitos decorrentes do encontro com a diversidade. E o sintoma que não se pode ver: o medo. Como um vulto ubíquo que deixa rastros e perpassa imaginações coletivas orientando percepções do espaço público, o medo possui importantes agenciamentos no cenário urbano atual. Influencia resoluções políticas e sociais, favorece a tolerância a medidas punitivas e ao armamento da sociedade civil, modifica a morfologia da cidade e altera hábitos individuais e coletivos, empobrecendo a experiência do espaço público. Constituído por aspectos de nosso posicionamento social e por uma série de operações conceituais, mentais e emocionais, o medo se apresenta como uma emoção complexa que não se reduz a manifestações objetivas. Através da descrição e exposição das possibilidades, das formas e dos processos de geração e dissolução do medo nas *idades subjetivas*, buscarei explorar diferentes modos para interpretar o fenômeno do medo, evidenciando seus efeitos na relação das pessoas com a cidade. Utilizando a cartografia processual como método de pesquisa, as questões norteadoras iniciais deste percurso serão: “Como se formam e se transformam narrativas e percepções sobre o medo?” e “Como isso afeta comportamentos individuais e a relação das pessoas com a cidade?”. Os locais privilegiados para observação serão, nas palavras de Schwarzer, “zonas fantasma”, onde perigo e violência são mais comuns que em outros lugares.